



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ana Maria Pereira Sette

**NARRATIVA DAS APRENDIZAGENS NO CURSO DE PRÁTICAS:
REFLEXÕES SOBRE O MEMORIAL E FÓRUMS NA DISCIPLINA
TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

Coordenadora:
Márcia Ambrósio

Coordenadora de tutores(as)
Viviane Raposo

OURO PRETO
2024

ANA MARIA PEREIRA SETTE

**NARRATIVA DAS APRENDIZAGENS NO CURSO DE PRÁTICAS: REFLEXÕES
SOBRE O MEMORIAL E FÓRUMS NA DISCIPLINA TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Educação a Distância da Universidade
Federal de Ouro Preto como parte dos requisitos
para obtenção do título de Especialista em
Práticas Pedagógicas

Orientador: Prof^a. Dra. Márcia Ambrósio
Rodrigues Resende

**OURO PRETO
2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S495n Sette, Ana Maria Pereira.

Narrativa das aprendizagens no curso de práticas [manuscrito]: reflexões sobre o memorial e fóruns na disciplina tendências da pesquisa em educação. / Ana Maria Pereira Sette. - 2024.
26 f.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende.
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Educação - Estudo e ensino - Práticas. 2. Educação e ensino - Inovações educacionais. 3. Memoriais. I. Rezende, Márcia Ambrósio Rodrigues. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Maria Pereira Sette

NARRATIVA DAS APRENDIZAGENS NO CURSO DE PRÁTICAS: REFLEXÕES SOBRE O MEMORIAL E FÓRUMS NA DISCIPLINA TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista

Aprovada em 09 de outubro de 2024

Membros da banca

Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta (DELET) - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Rosângela Márcia Magalhães (DEETE) - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Ambrosio Rodrigues Rezende, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/11/2024, às 21:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806656** e o código CRC **E823041F**.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nunca ter me desamparado, me dando forças e discernimento para concluir mais essa etapa. À nossa Senhora das Graças, minha mãe, rainha e protetora, que sempre intercedeu a seu filho por mim.

À minha orientadora, Prof^a Dra. Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende, pela orientação, dedicação, confiança, paciência, por não me deixar desistir e pelas inúmeras considerações que foram essenciais para a realização deste trabalho. Saliento o apoio incondicional prestado, a forma interessada, extraordinária e pertinente como acompanhou a realização deste trabalho.

Às Prof^{as}. Dra. Viviane Pimenta Raposo e Dra. Rosângela Márcia Magalhães por integrarem a banca de defesa e pelas valiosas contribuições dadas.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo refletir sobre as aprendizagens e experiências vivenciadas durante o curso de Práticas Pedagógicas, com ênfase na disciplina Tendências da Pesquisa em Educação, ministrada pela professora Márcia. A partir da participação em fóruns de aprendizagem e da elaboração de um memorial profissional, esta pesquisa busca compreender como essas atividades influenciaram a minha prática pedagógica. O desenvolvimento do TCC está pautado em uma análise reflexiva dos impactos desses momentos formativos, destacando o papel do professor como pesquisador de sua própria prática e a importância das questões problematizadoras no contexto educacional.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Tendências em Pesquisa Educacional; Memorial Profissional; Reflexão Docente; Identidade Pedagógica; Pesquisa Educacional

ABSTRACT

This Final Course Paper (TCC) aims to analyze the learning and experiences acquired throughout the Pedagogical Practices course, with an emphasis on the subject Trends in Educational Research, taught by Professor Márcia. The research is based on active participation in learning forums and the development of a professional memoir, which were fundamental for reflecting on teaching practice. The TCC adopts a reflective approach, highlighting how these formative moments contributed to the development of my pedagogical practice and the construction of a more conscious teaching identity. Additionally, it addresses the role of the teacher as a researcher of their own practice, emphasizing the importance of problematizing questions in the educational process.

Keywords: Pedagogical Practices; Trends in Educational Research; Professional Memoir; Teaching Reflection; Pedagogical Identity; Educational Research.

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	2
1.1	Contextualizando minha escolha temática e as mudanças ao longo do caminho do conhecimento	2
1.2	Declínio da proposta e transformação em narrativa	4
1.3	Justificativa	5
1.4	Questões Problematizadoras	6
1.5	Objetivo Geral.....	6
1.6	Objetivos Específicos.....	6
2.	Referencial Teórico	7
3.	Tessitura metodológica.....	8
4.	Análise das minhas memórias: organização do texto.....	10
4.1	Análise da minhas memórias: organização do texto	11
5.	Primeira seção: A Construção do Memorial Profissional	13
5.1	Ana Maria Pereira Sette: uma história de luta	13
6.	Aprendizagens na Disciplina de Tendências da Pesquisa em Educação	15
6.1	Fórum Conta-me Tua História.....	15
6.2	Fórum Saber, Conhecer, Avaliar e Porquê	16
6.3	Fórum Conhecimento Científico, Formação e Identidade do Professor.....	16
6.4	Fórum Problema de Pesquisa	17
7.	Conclusão: impacto das aprendizagens no tcc e na prática pedagógica	18
	Referências Bibliográficas	19

1. INTRODUÇÃO

O processo de formação docente é complexo e envolve tanto a aquisição de conhecimentos teóricos quanto a prática pedagógica no cotidiano escolar. A reflexão sobre a prática é essencial para que o professor se torne um pesquisador de sua própria atuação, buscando constantemente aperfeiçoar suas metodologias e estratégias de ensino. Nesse contexto, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo refletir sobre as aprendizagens adquiridas durante o curso de Práticas Pedagógicas, especialmente a partir das atividades realizadas na disciplina *Tendências da Pesquisa em Educação*.

A elaboração do memorial profissional e a participação nos fóruns de aprendizagem foram instrumentos fundamentais para a construção de uma prática pedagógica reflexiva, possibilitando a análise das experiências vivenciadas ao longo do curso. Esses momentos formativos permitiram não apenas o compartilhamento de histórias pessoais e profissionais, mas também o desenvolvimento de um olhar crítico sobre o papel do professor no processo educativo.

Ao longo deste TCC, será analisado como essas atividades impactaram diretamente a minha prática docente, contribuindo para o desenvolvimento de uma identidade profissional mais consciente e para a compreensão do professor como agente de transformação. Além disso, será discutida a importância das questões problematizadoras na formação docente, destacando como elas podem influenciar tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto a pesquisa educacional.

1.1 Contextualizando minha escolha temática e as mudanças ao longo do caminho do conhecimento

Durante o curso de *Práticas Pedagógicas*, iniciei o processo de elaboração de um projeto de pesquisa com foco na *alfabetização pós-pandemia*. Esse tema surgiu a partir de observações sobre os desafios enfrentados por alunos e professores no retorno às atividades presenciais após o período de ensino remoto. As defasagens significativas no processo de aprendizagem, especialmente na alfabetização de crianças nos

primeiros anos escolares, tornaram-se evidentes.

Cheguei a formular o problema, a justificativa e os objetivos, conforme os excertos abaixo:

Formulação das perguntas:

- Como a pandemia afetou o processo de alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental?
- Quais são as principais defasagens observadas no retorno às aulas presenciais, especialmente no que se refere à leitura e escrita?
- Quais práticas pedagógicas podem ser eficazes na recuperação da alfabetização pós-pandemia?

Justificativa da Pesquisa

A escolha do tema foi motivada pela urgência de investigar os efeitos do ensino remoto no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos durante a pandemia. Observou-se que, devido à falta de interação presencial e à ausência de uma rotina escolar estruturada, muitas crianças enfrentaram grandes dificuldades na consolidação dessas habilidades fundamentais.

A pesquisa justificava-se, portanto, pela necessidade de identificar práticas pedagógicas que pudessem acelerar a recuperação dos processos de alfabetização. Entre essas práticas, considerei o uso de estratégias lúdicas e métodos de ensino diferenciados, capazes de envolver os alunos e superar as lacunas deixadas pelo período de ensino remoto. Nesse contexto, o estudo buscava soluções práticas e eficazes para a recomposição das aprendizagens, especialmente no que tange à leitura e à escrita.

Objetivo da Pesquisa

O objetivo geral do projeto era investigar as estratégias pedagógicas mais adequadas para a recuperação da alfabetização de crianças nos primeiros anos escolares, afetadas

pela defasagem educacional provocada pela pandemia de COVID-19. Especificamente, a pesquisa visava:

- Identificar as defasagens de leitura e escrita dos alunos que retornaram às aulas presenciais após o período de ensino remoto.
- Analisar as práticas pedagógicas adotadas pelos professores no processo de recuperação da alfabetização.
- Propor metodologias que possam ser utilizadas para acelerar o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em contextos pós-pandêmicos.

-

Apesar de ter estruturado essa proposta inicial, durante o curso percebi a necessidade de reavaliar meu foco temático. A decisão de transformar o projeto em uma narrativa reflexiva potencializou a capacidade de aprofundar as análises e de promover um diálogo mais íntimo entre minhas experiências pessoais e os conceitos teóricos estudados. Essa integração contribuiu para a construção de uma prática pedagógica mais consciente e fundamentada, alinhada às demandas contemporâneas da educação. A seguir trago novas reflexões.

1.2 Declínio da proposta e transformação em narrativa

Conforme o curso avançava e eu me engajava nas atividades e reflexões propostas, constatei que o próprio processo de conhecimento que estava experimentando poderia se transformar no meu do projeto de pesquisa, pois foi um vivência extremamente rica em aprendizado. Meu memorial, os fóruns e discussões realizados ao longo da disciplina *Tendências da Pesquisa em Educação* ampliaram minha compreensão sobre minha prática pedagógica e suas implicações. Diante disso, decidi transformar todo esse processo em uma narrativa reflexiva, optando por registrar minha trajetória em vez de prosseguir com o desenvolvimento do projeto de pesquisa originalmente planejado. Essa decisão emergiu das reflexões suscitadas durante o curso, especialmente acerca da importância de relatar as vivências e os desafios pedagógicos enfrentados durante a pandemia, tanto do ponto de vista dos alunos quanto dos professores. Ao narrar essa trajetória, pude explorar mais profundamente as aprendizagens adquiridas ao longo da disciplina, evidenciando como essas experiências influenciaram minha atuação docente.

A transformação do projeto de pesquisa em narrativa permitiu-me dar voz às minhas próprias experiências durante a disciplina *Tendências da Pesquisa em Educação*. Assim,

minha narrativa não se restringiu a uma análise teórica, mas integrou elementos autobiográficos, descrevendo e analisando esse período — de novembro de 2021 a maio de 2022 — por meio de vivências concretas.

Essa abordagem possibilitou uma análise crítica mais aprofundada da minha prática pedagógica, ressaltando como as atividades e reflexões propostas no curso contribuíram para meu desenvolvimento profissional. A narrativa serviu como um instrumento para conectar teoria e prática, demonstrando a relevância das experiências pessoais na formação de uma identidade docente reflexiva e comprometida com a melhoria contínua.

Ao optar por essa transformação, reconheci a importância de valorizar o percurso formativo vivenciado, entendendo que a reflexão sobre a própria trajetória pode gerar rica ideias significativas para a prática educativa. Dessa forma, o TCC tornou-se não apenas um cumprimento de um requisito acadêmico, mas uma oportunidade de consolidar aprendizagens e compartilhar experiências que podem contribuir para o desenvolvimento de outros profissionais da educação.

Essa mudança de foco também me permitiu contemplar de maneira mais abrangente os desafios enfrentados durante a pandemia, incluindo aspectos que poderiam não ser capturados em um projeto de pesquisa tradicional. A narrativa reflexiva ofereceu um espaço para analisar criticamente as estratégias adotadas, as dificuldades superadas e as lições aprendidas, enriquecendo minha compreensão sobre o papel do professor em contextos adversos.

1.3 Justificativa

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é justificado pela necessidade de refletir sobre a formação docente a partir de uma perspectiva crítica e investigativa, considerando o papel do professor como pesquisador de sua própria prática. A escolha de desenvolver este TCC com base na disciplina Tendências da Pesquisa em Educação e nas atividades realizadas durante o curso de Práticas Pedagógicas se deve à relevância dessas experiências formativas para o meu desenvolvimento profissional. O memorial profissional e os fóruns de aprendizagem proporcionaram uma oportunidade única de autoavaliação e troca de saberes, permitindo uma reflexão aprofundada sobre as metodologias utilizadas em sala de aula e sobre a importância de estimular a curiosidade investigativa nos alunos.

Além disso, a temática é relevante não apenas para o meu crescimento enquanto docente, mas também para contribuir com a literatura e o debate sobre a formação de professores. Ao destacar a importância das questões problematizadoras e da pesquisa na

prática pedagógica, este TCC visa contribuir para o aprimoramento do ensino e da formação continuada de professores, oferecendo subsídios teóricos e práticos que possam inspirar outros educadores a refletirem sobre suas práticas e transformarem o cotidiano escolar.

1.4 Questões Problematizadoras

- Como as atividades desenvolvidas na disciplina de Tendências da Pesquisa em Educação influenciaram a minha prática pedagógica?
- Qual a importância da formulação de boas perguntas no processo de ensino-aprendizagem e como isso pode ser estimulado na prática docente?
- Quais são os desafios enfrentados pelos professores no processo de alfabetização no contexto pós-pandemia, e como é possível superá-los?
- De que forma as aprendizagens sobre a prática pedagógica se conectam com a identidade profissional e com a pesquisa?

1.5 Objetivo Geral

Refletir sobre as aprendizagens adquiridas durante o curso de Práticas Pedagógicas, a partir das atividades desenvolvidas nos fóruns da disciplina Tendências da Pesquisa em Educação, e analisar como essas experiências influenciaram a minha prática docente.

1.6 Objetivos Específicos

- Analisar as contribuições dos fóruns de aprendizagem para a construção de uma prática pedagógica reflexiva.
- Explorar o impacto das questões problematizadoras no desenvolvimento da prática pedagógica e na pesquisa educacional.
- Compreender os desafios enfrentados no processo de alfabetização pós-pandemia e as práticas pedagógicas adotadas para lidar com as defasagens de aprendizagem.
- Elaborar uma narrativa reflexiva que destaque a evolução da minha prática docente e as aprendizagens obtidas ao longo da disciplina.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) fundamenta-se nas contribuições de autores que compõem a **“Coleção Práticas Pedagógicas”**, elaborada especificamente para nosso curso. Durante as disciplinas, tivemos a oportunidade de interagir diretamente com esses autores por meio de oficinas presenciais e webconferências, discutindo temas como formação docente, pesquisa educacional, prática pedagógica reflexiva e pesquisa qualitativa através de narrativas docentes.

Ambrósio (2023) destaca que as tendências atuais da pesquisa em educação valorizam a prática docente como fonte legítima de conhecimento, reforçando a importância de considerar o professor como pesquisador de sua própria prática. Essa perspectiva promove reflexões críticas e sistemáticas que contribuem para o desenvolvimento da identidade profissional do docente.

Gomes e Oliveira (2004) ressaltam que a pesquisa bibliográfica é fundamental na atividade científica, contribuindo significativamente para a formulação de problemas de pesquisa. Essa abordagem foi essencial na estruturação deste trabalho, auxiliando na contextualização teórica e no embasamento das reflexões propostas.

Zeichner (1993) afirma que a formação reflexiva de professores é essencial para o desenvolvimento profissional, enfatizando a necessidade de uma postura crítica e investigativa na prática pedagógica. Essa concepção é central neste TCC, pois incentiva a constante autoavaliação e aprimoramento docente.

Cunha (2023) enfatiza a importância das narrativas docentes na construção do conhecimento, reforçando a ideia de que o professor é um pesquisador de sua própria prática. Essa abordagem metodológica permite transformar experiências pessoais em objeto de investigação científica, enriquecendo a compreensão dos fenômenos educacionais.

Gonçalves (2016) destaca a relevância da formulação de problemas no saber docente, evidenciando que a construção de questões de pesquisa é fundamental para o avanço da investigação educacional. Esse aspecto foi considerado na elaboração das questões problematizadoras deste trabalho.

Ivenicki (2023) aborda a pesquisa e o ensino com paradigmas multiculturalmente orientados, discutindo as dificuldades enfrentadas pelos professores no contexto do ensino remoto e as defasagens educacionais geradas pela pandemia. Destaca, ainda, a importância de metodologias inovadoras para a recomposição das aprendizagens, o que é pertinente ao contexto deste TCC.

Ambrósio e Pimenta (2024a) argumentam que a pesquisa qualitativa em educação deve aliar arte e rigorosidade metódica, promovendo liberdade criativa. Essa perspectiva permite explorar diferentes formas de expressão e interpretação dos fenômenos educacionais, ampliando a compreensão da prática docente.

Oliveira (2023) explora o uso do celular como prática pedagógica inovadora no ensino público estadual, demonstrando como a tecnologia pode ser integrada ao processo de ensino-aprendizagem. Essa reflexão contribui para pensar em estratégias que atendam às demandas contemporâneas da educação.

De acordo com Gomes (2016), a experiência do professor é fundamental para compreender as demarcações da pesquisa de campo, ressaltando a prática docente como fonte de conhecimento e investigação. Essa visão fortalece a metodologia adotada neste trabalho.

Ambrósio e Pimenta (2024b) discutem a importância da formação continuada do professor, enfatizando a necessidade de constante atualização e adaptação às novas demandas educacionais. Defendem uma pesquisa que valorize o saber docente, a arte de aprender a ver e a ética na pesquisa como possibilidade de criação.

Em síntese, o referencial teórico deste TCC apoia-se em autores que valorizam a narrativa como método de pesquisa, a prática reflexiva e o reconhecimento do professor como pesquisador. Essas perspectivas fundamentam a abordagem adotada, que busca integrar teoria e prática por meio da reflexão sobre as experiências vivenciadas durante o curso, contribuindo para o aprimoramento da prática pedagógica e para o desenvolvimento profissional.

3. TESSITURA METODOLÓGICA

A escolha de uma pesquisa qualitativa, por meio de uma narrativa docente vai ao encontro do que propõe Teixeira (2013), ao valorizar as experiências pessoais como fonte de pesquisa. Essa metodologia permite uma imersão profunda nas vivências do pesquisador, possibilitando uma compreensão mais abrangente dos fenômenos educacionais. Cunha (2014) e Tardif (2000) reforça essa perspectiva ao enfatizar que a narrativa docente é um saber que pode ser transformado em saber de pesquisa, corroborando o que ressalta Alves (2004), que discute a complexidade envolvida na arte de observar além das aparências. Nesse sentido, este trabalho propõe um autoexame da vida e da prática docente, buscando revelar insights que contribuam para o aprimoramento profissional.

De acordo com Ambrósio (2023), as tendências atuais da pesquisa em educação valorizam a prática docente como fonte de conhecimento. Essa valorização implica reconhecer o professor como pesquisador de sua própria prática, o que enriquece o processo de ensino-aprendizagem e promove o desenvolvimento profissional contínuo. Tal perspectiva é fundamental para este TCC, pois sustenta a importância de refletir criticamente sobre a própria atuação.

Para a análise das memórias, foram consideradas referências teóricas estudadas durante o curso. Gomes e Oliveira (2004) destacam a pesquisa bibliográfica como fundamental na atividade científica, contribuindo significativamente para a formulação de problemas de pesquisa. Essa abordagem auxiliou na estruturação inicial do meu projeto e na compreensão do contexto investigativo. Além disso, Zeichner (1993) enfatiza que a formação reflexiva de professores é essencial para o desenvolvimento profissional, destacando a necessidade de uma postura crítica e investigativa na prática docente.

Cunha (2023) ressalta a importância das narrativas docentes na construção do conhecimento, reforçando a ideia de que o professor é pesquisador de sua própria prática. Essa concepção é central neste trabalho, pois permite transformar experiências pessoais em objetos de investigação científica, enriquecendo a literatura educacional com perspectivas únicas e contextualizadas.

Ambrósio e Pimenta (2024, no prelo) discutem que a pesquisa qualitativa em educação deve aliar arte e rigorosidade metódica, promovendo liberdade criativa. Essa abordagem possibilita ao pesquisador explorar diferentes formas de expressão e interpretação dos fenômenos educacionais, ampliando a compreensão sobre a prática docente e favorecendo a inovação pedagógica.

Ambrósio (2024, p. 100, no prelo) sintetiza a terceira parte da obra da seguinte forma ao citar diferentes autores(as) como referência do uso das narrativas na pesquisa:

Os capítulos 6 a 8, sob o título *Escre(Vidas) Docentes*, exploram as narrativas docentes como inspiração para reflexões sobre práticas de ensino e dinâmicas de sala de aula. Cunha (2023) destaca o poder transformador dessas narrativas na compreensão individual e coletiva. Freitas et al. (2023) afirmam que a formação na educação de jovens e adultos é um processo coletivo que exige colaboração entre educadores e alunos. Dias Oliveira (2023) propõe uma tese experiência, defendendo uma abordagem menos hierárquica na pesquisa. No Capítulo 9, Oliveira

(2023) reflete sobre a utilização de tecnologias em sala de aula.

Os autores citados por Ambrósio contribuíram com textos para nossa turma, compondo a coleção *Práticas Pedagógicas* (2023-2025), nos quais revelam como elaboraram suas pesquisas de doutorado por meio de narrativas da própria prática. Esses estudos ilustram a efetividade da narrativa forma de pesquisar e evidenciam a relevância de incorporar as experiências docentes no processo investigativo.

Freitas, Silva e Soares (2023) discutem a formação na educação de jovens e adultos como uma construção coletiva que exige colaboração entre educadores e alunos. Essa abordagem ressalta a importância da interação e do diálogo no processo educativo.

Tais autores citados por Ambrósio escrevem textos para nossas turma, compondo a coleção de *Práticas Pedagógicas* revelam como elaboraram suas pesquisas doutorado por meio de narrativas da própria prática. Logo, propõem que a prática docente deve ser constantemente revista e incorporada às realidades dos alunos, ratificando a importância da pesquisa como parte integrante da atuação docente.

De acordo com Freitas et al. (2023), Dias Oliveira (2023), a formação na educação de jovens e adultos é um processo coletivo que exige colaboração entre educadores e alunos.

4. ANÁLISE DAS MINHAS MEMÓRIAS: ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Como já informado este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) baseia-se em uma narrativa pessoal ao longo do curso de *Práticas Pedagógicas*, destacando as experiências e aprendizagens adquiridas, especialmente durante a primeira disciplina, denominada *Tendências da Pesquisa em Educação*, ministrada pela professora Márcia. No início do curso, fomos a realizar nossa inscrição, e um dos critérios avaliativos era a elaboração de um *memorial profissional*. Após a seleção, iniciamos as atividades acadêmicas. Na disciplina *Tendências da Pesquisa em Educação*, a professora Márcia nos encorajou a dar continuidade ao esboço inicial do memorial, criado durante o processo seletivo, solicitando que o aprimorássemos com reflexões mais aprofundadas. Essa etapa tinha como objetivo incluir nossos memoriais em uma obra colaborativa, na qual todos os alunos foram convidados a contribuir.

Dentro desse contexto, revisei o memorial que havia apresentado na inscrição do curso. A versão revisada foi publicada na obra *Escrevidas Docentes nas Rochas do*

Conhecimento, na qual meu memorial está localizado entre as páginas 101 e 103.

O desenvolvimento deste TCC terá início a partir desse memorial, ao qual darei continuidade, integrando as atividades realizadas durante a disciplina *Tendências da Pesquisa em Educação*.

4.1 Análise da minhas memórias: organização do texto

Para analisar minhas memórias elaboramos do texto em duas seções. Na primeira trabalhamos a construção do Memorial Profissional e na segunda etapa as aprendizagens na Disciplina de *Tendências da Pesquisa em Educação*.

A primeira seção baseia-se em uma narrativa pessoal ao longo do curso de *Práticas Pedagógicas*, destacando as experiências e aprendizagens adquiridas, especialmente durante a primeira disciplina, denominada *Tendências da Pesquisa em Educação*, ministrada pela professora Márcia.

No início do curso, fomos a realizar nossa inscrição, e um dos critérios avaliativos era a elaboração de um *memorial profissional*. *Após a seleção, iniciamos as atividades acadêmicas. Na disciplina Tendências da Pesquisa em Educação*, a professora Márcia Ambrósio nos encorajou a dar continuidade ao esboço inicial do memorial, criado durante o processo seletivo, solicitando que o aprimorássemos com reflexões mais aprofundadas. Essa etapa tinha como objetivo incluir nossos memoriais em uma obra colaborativa, na qual todos os alunos foram convidados a contribuir.

Dentro desse contexto, revisei o memorial que havia apresentado na inscrição do curso. A versão revisada foi publicada na obra *Escre(Vidas) Docentes: as Rochas do Conhecimento*, na qual meu memorial está localizado entre as páginas 101 e 103.

O desenvolvimento deste TCC terá início a partir desse memorial, ao qual darei continuidade, integrando as atividades realizadas durante a disciplina *Tendências da Pesquisa em Educação*.

Na segunda seção intitulada *As aprendizagens na Disciplina de Tendências da Pesquisa em Educação* trouxe a reflexão que fiz ao longo do curso e apontei com ela foi fundamental para consolidar as aprendizagens, que, por sua vez, têm impactado significativamente minha prática pedagógica.

No decorrer da referida disciplina, participamos de várias atividades que enriqueceram nossas reflexões e aprendizagens. Uma das primeiras foi o fórum *Conta-me Tua História*, inspirada nos textos de Cunha (2004/2022/2023), no qual cada participante deveria descrever sua trajetória profissional acompanhada de uma fotografia. Esse

exercício nos possibilitou conhecer melhor as colegas de curso e suas respectivas histórias de vida e carreira.

Subsequentemente, a professora nos incentivou a participar do fórum *Saber, Conhecer, Avaliar e Porquê*, cujo principal objetivo era conscientizar-nos sobre a importância de formular boas perguntas, tanto no contexto da pesquisa quanto na prática pedagógica. Ela enfatizou que, para sermos bons professores e pesquisadores, é fundamental estimular os alunos a questionarem, em vez de apenas fornecer respostas prontas. Conforme discutido nesse fórum, a pesquisa e o conhecimento têm suas raízes em perguntas bem elaboradas, sendo esse um dos aspectos mais significativos para nossa formação.

Posteriormente, participamos do fórum *Conhecimento Científico, Formação e Identidade do Professor*, onde fomos apresentados a textos de renomados autores, como o professor Luiz Alberto e a professora Ana Maria Gomes. Esta última, inclusive, participou da nossa aula inaugural, trazendo importantes reflexões sobre os saberes docentes. Nesse fórum, aprendemos que é possível transformar nossa própria prática em objeto de pesquisa, por meio de reflexões críticas e sistemáticas que contribuem para a construção do conhecimento.

Outro fórum relevante foi *o Problema de Pesquisa*, no qual a professora nos orientou na elaboração de problemas de pesquisa, destacando a importância das questões preliminares que fundamentam o processo investigativo. Fomos apresentados aos principais elementos que devem compor um projeto de pesquisa, como a definição do tema, a formulação das questões, a construção dos objetivos, os referenciais teóricos, os procedimentos metodológicos e o cronograma de execução.

Diante disso, comecei a refletir sobre uma temática relacionada à *Alfabetização no contexto pós-pandemia*, focalizando questões como o retorno dos alunos às escolas após a pandemia, a defasagem na aprendizagem e as práticas pedagógicas mais adequadas para enfrentá-la. Contudo, devido a questões pessoais e ao acúmulo de tarefas, optei por não desenvolver esse tema inicialmente planejado.

No decorrer da disciplina, as atividades foram numerosas, e as reflexões propostas pela professora se revelaram profundamente significativas para minha prática, tanto pessoal quanto profissional. Assim, decidi direcionar meu TCC para uma análise reflexiva de como as questões discutidas ao longo da disciplina influenciaram minha prática pedagógica e contribuíram para meu desenvolvimento profissional.

5. PRIMEIRA SEÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO MEMORIAL PROFISSIONAL

Em meu memorial, Sette (2023) narra sua trajetória de luta e superação na docência, a seguir descrito na íntegra.

5.1 Ana Maria Pereira Sette: uma história de luta

Sou Ana Maria Pereira Sette, tenho 57 anos, sou professora em Santa Cruz do Escalvado-MG. Atualmente, trabalho no CMEI Menino Jesus na rede municipal como professora do berçário. Também trabalho na rede estadual, na Escola Estadual Doutor Otávio Soares, como PEUB. Nasci no dia 26 de julho de 1964, no Córrego do Fundão, município de Santa Cruz do Escalvado. Na propriedade do meu avô paterno, convivíamos em família, meus pais, meus irmãos, tios, tias, primos, avós, entre outros agregados.

Trabalhávamos cultivando as terras, comprávamos poucas coisas no comércio local e vendíamos as sobras da agricultura familiar. Frequentávamos a Escola Estadual Doutor Otávio Soares, que ficava a alguns quilômetros da propriedade, mas dava para ir a pé. Meus avós e meus pais valorizavam muito a escola. Nasci em plena ditadura militar no Brasil, tudo muito difícil, caro e quase inacessível ao pobre. Depois que cursei o ensino fundamental na Escola Estadual Doutor Otávio Soares, fui para a capital do estado de Minas Gerais fazer o tão sonhado segundo grau (ensino médio e o magistério). Morei por um ano em Belo Horizonte, na casa da minha tia, e estudei no colégio Letícia, no Bairro São João Batista, em Venda Nova.

Após esse período, fui para Ponte Nova - MG, onde terminei o ensino médio na Escola Nossa Senhora Auxiliadora (ENSA), cursando o magistério e me tornando professora. Durante o tempo em que estudei na ENSA, trabalhei na casa de um médico, que havia cuidado da minha mãe no hospital, ajudando suas filhas nos deveres da escola, a mesma escola em que eu estudava.

Desde pequena sonhava ser professora, assim que aprendi a ler, lia os bilhetes de encomendas de tijolos para o meu avô materno e ganhava pratinhas. Também lia e respondia cartas para a família do meu pai. Quando ia para a escola com a turminha (meus irmãos e primos), e eles não queriam ir para a escola, ficávamos em um esconderijo nosso. Brincávamos de escola, onde eu era a professora, mas por sorte sempre me demitia antes de a minha mãe achar o esconderijo. Formei-me como professora no dia 9 de dezembro de 1983.

Houve festa de formatura, missa, entrada com o meu pai, anel de formatura, e tudo

isso aconteceu na capela da ENSA. Comecei a trabalhar como professora nas escolas municipais e estaduais do município. Casei-me no final dos anos oitenta. Alguns meses depois, o meu tio, irmão da minha mãe, faleceu e ganhei uma filha de 11 anos, a Marlene. Trabalhava como professora contratada na Escola Estadual Fazenda da Serra. Era uma escola bem distante da minha casa, às vezes, ia de carro com o meu marido, algumas vezes a cavalo, outras vezes, a pé. Logo em seguida, vieram os concursos públicos para professores e me tornei professora efetiva na mesma escola.

Em 1992, engravidei e fiquei licenciada durante quase todo o período da gravidez. A Ana Beatriz nasceu no dia 15 de fevereiro de 1993. Com uma filha pequena e amamentando, ficou difícil ir trabalhar tão longe e precisei pedir remoção para Escola Estadual Doutor Otávio Soares, onde trabalhei durante muitos anos na sala de aula e como eventual. Depois de alguns anos de trabalho, houve a promulgação da nova Lei de Diretriz e Bases da Educação, de 1995, que fazia exigência do ensino superior, graduação em Pedagogia, para exercer a profissão de docente. Para me adequar à legislação, corri atrás da melhoria da minha formação.

Na Universidade Federal de Viçosa (UFV), fiz o magistério de nível superior, através do Projeto Veredas. O Projeto Veredas teve início no ano de 2002, tendo a UFMG graduado quase mil, dos 14 mil estudantes em todo o Estado. Nessa oferta do Projeto, éramos mais ou menos quase mil professoras do estado de Minas Gerais. No começo, as(os) professoras(es) recebiam uma ajuda de custo, mas ela não se manteve até o final, sendo retida pela universidade para custear os custos do curso. Da Escola Estadual Doutor Otávio Soares, foram duas professoras e eu. A festa foi maravilhosa, o centro de vivência da UFMG ficou lotado. Sou grata à professora Graça Floresta e à minha tutora Maria da Glória Vidigal, por todo o conhecimento repassado durante o curso. Para dar conta deste novo desafio, muitas vezes levei minha filha pequena comigo para a universidade. Apesar de todos os desafios enfrentados, consegui colar grau em setembro de 2005.

No mesmo ano, a Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado abriu um edital para cargo de professor(a), me inscrevi e fui aprovada em primeiro lugar, me tornando professora efetiva da secretaria municipal de educação. Passado algum tempo, fiz uma pós-graduação em Psicopedagogia. Depois reunimos um grupo de professoras e cursamos pedagogia em uma faculdade de Betim (MG).

Atualmente, faço pequenas capacitações em serviço. Seguindo o meu caminho, minha filha se graduou em Economia na UFMG e tem mestrado e doutorado em Economia Aplicada pela mesma instituição. A ida ao campus da universidade ainda criança

influenciou na sua escolha. Quanta surpresa a vida me reservou! Eu só tenho a agradecer a Deus e à minha família, especialmente à minha mãe, ao meu esposo e à minha filha. Muito obrigada a todos que de alguma forma me ajudaram nesta caminhada! Gratidão é o sentimento que tenho hoje por ter chegado tão longe mesmo com todas as dificuldades!

6. APRENDIZAGENS NA DISCIPLINA DE TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Na segunda parte do TCC fizemos nossas análises das atividades com base nas atividades realizadas nos fóruns da disciplina Tendências da Pesquisa em Educação. O foco aqui é apresentar as aprendizagens obtidas por meio dos fóruns e como elas influenciaram sua prática pedagógica.

A disciplina Tendências da Pesquisa em Educação proporcionou uma série de atividades colaborativas e reflexivas que foram essenciais para a minha formação. Os fóruns de discussão foram especialmente importantes, pois permitiram que eu refletisse sobre minha prática pedagógica, além de promover a troca de experiências com os colegas. A seguir, apresento as análises das principais atividades desenvolvidas nos fóruns e como elas impactaram minha trajetória como docente.

6.1 Fórum Conta-me Tua História

O primeiro fórum, intitulado Conta-me Tua História, foi uma atividade que nos incentivou a compartilhar nossas trajetórias profissionais e pessoais por meio de uma narrativa e uma fotografia. Essa experiência foi enriquecedora, pois permitiu conhecer mais profundamente as histórias de vida das minhas colegas de curso, criando um ambiente de maior proximidade e colaboração.

Através dessa troca de experiências, percebi que cada professora traz consigo uma bagagem única, que influencia diretamente sua prática docente. Essa percepção ampliou minha visão sobre o trabalho coletivo, destacando a importância de construir redes de apoio entre os professores para enfrentar os desafios do dia a dia escolar. Com isso, compreendi que o compartilhamento de histórias e experiências fortalece a comunidade docente, promovendo reflexões sobre nossas práticas e permitindo que aprendamos uns com os outros.

6.2 Fórum Saber, Conhecer, Avaliar e Porquê

No fórum Saber, Conhecer, Avaliar e Porquê, pautado por uma proposta criada pela professora Márcia Ambrósio (2023), que instigou uma importante reflexão: a relevância de fazer boas perguntas na prática pedagógica. Durante as discussões, ficou claro que estimular os alunos a formular suas próprias perguntas é um dos pilares do ensino eficaz. Isso porque a pesquisa e o aprendizado genuíno começam com uma indagação, e é papel do professor fomentar esse hábito investigativo nos estudantes.

Essa reflexão transformou a maneira como encaro o processo de ensino-aprendizagem. Ao longo do curso, comecei a aplicar esse princípio em minha prática pedagógica, incentivando meus alunos a serem mais curiosos e a questionarem o conteúdo que lhes é apresentado. Essa mudança não apenas aprimorou o engajamento dos alunos, mas também os ajudou a desenvolver uma atitude crítica em relação ao conhecimento, algo que considero essencial para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

6.3 Fórum Conhecimento Científico, Formação e Identidade do Professor

No fórum "Conhecimento Científico, Formação e Identidade do Professor", as reflexões de Gonçalves (2016) e Gomes (2022; 2004) sobre a formulação de problemas e saber docente foram fundamentais para minha compreensão sobre a pesquisa em educação. Além disso, as considerações de Ivenicki (2023) sobre paradigmas multiculturalmente orientados enriqueceram as discussões nos fóruns. Fiz a seguinte participação:

Trabalho com alunos, com dificuldades de aprendizagens. Depois de fazer as avaliações diagnósticas, pesquiso, analiso cada situação. Muitas vezes acerto a prática pedagógica, mas as vezes tenho que fazer adaptações ou mudar a prática. Tenho que ficar sempre em contato com o professor da sala do aluno, para fazer a auto avaliação da minha prática pedagógica. O conhecimento científico da faculdade, serve como base para o professor, desenvolver suas práticas pedagógicas, fazendo pesquisas adaptando de acordo com a sua realidade.

Por meio da minha participação neste fórum e lendo as reflexões das minhas colegas professoras vi como esta atividade foi fundamental para eu compreender que o professor é, ao mesmo tempo, um pesquisador de sua própria prática. Ao trabalhar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, constantemente preciso adaptar minha prática pedagógica, fazendo uso de avaliações diagnósticas e pesquisando estratégias que se ajustem às necessidades de cada aluno. Outrossim, me fez perceber que o conhecimento científico adquirido durante a formação inicial serve como uma base, mas é na prática e na pesquisa contínua que o professor realmente desenvolve sua identidade profissional. Ao refletir sobre minhas próprias ações pedagógicas e ao estar em constante diálogo com outros professores, pude fazer ajustes e aprimorar minha atuação, transformando minha prática em uma fonte contínua de aprendizado e investigação.

6.4 Fórum Problema de Pesquisa

No fórum Problema de Pesquisa, discutimos como formular questões de pesquisa relevantes para a prática pedagógica. Nesse contexto, a professora nos orientou sobre a importância de definir um problema de pesquisa bem estruturado e as questões preliminares que embasam esse processo. Segue o trecho da minha reflexão:

A nossa formação docente é uma base para entendermos a escola, as suas leis, o aluno, o seu desenvolvimento, algumas práticas pedagógicas. Quando chegamos a sala de aula, temos que transformar a teoria em prática, fazermos adaptações, pesquisas aprendemos na prática, na relação professor aluno. Quando adquirimos experiências passamos a entender melhor a relação entre teoria e prática. O professor, precisa sempre estar buscando uma formação continuada. As necessidades educacionais dos alunos, mudam muito, dependem de muitos fatores, que as vezes nos pegam de surpresa, como a pandemia.

Por meio desse fórum, compreendi que a construção de um problema de pesquisa é um passo essencial para a realização de um projeto, pois é a partir dele que se delineiam os objetivos, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e o cronograma.

Durante essa atividade, pensei em explorar a temática da alfabetização pós-

pandemia, considerando o retorno dos alunos à escola e as defasagens de aprendizagem ocasionadas pelo ensino remoto. Entretanto, com o passar do curso e as múltiplas demandas profissionais e pessoais, decidi mudar o foco da pesquisa. Mesmo assim, o aprendizado sobre a elaboração de problemas de pesquisa permanece relevante e aplicável em diferentes contextos da minha prática pedagógica.

As atividades desenvolvidas ao longo da disciplina Tendências da Pesquisa em Educação contribuíram de maneira significativa para minha formação profissional. Através dos fóruns de discussão, pude refletir sobre minha prática pedagógica, aprimorar minha capacidade de formular questões relevantes e compreender a importância da pesquisa como parte integrante da identidade docente. Essas aprendizagens não apenas enriqueceram minha trajetória como professora, mas também forneceram as bases teóricas e práticas para o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

7. CONCLUSÃO: IMPACTO DAS APRENDIZAGENS NO TCC E NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

As aprendizagens adquiridas, fundamentadas em autores da Coleção de Práticas Pedagógicas em especial nas autoras nossas professora como Ambrósio e Pimenta, e Magalhães (2024b), reforçaram a importância da pedagogia do encontro na formação docente.

As aprendizagens adquiridas ao longo do curso de Práticas Pedagógicas, especialmente na disciplina Tendências da Pesquisa em Educação, tiveram um impacto significativo na construção deste TCC e na minha prática pedagógica. As atividades desenvolvidas nos fóruns, como o Conta-me Tua História, proporcionaram reflexões profundas sobre a importância do trabalho colaborativo e do compartilhamento de experiências entre os professores. Essa troca fortaleceu a minha compreensão de que a docência é uma prática coletiva e de que as vivências dos colegas podem enriquecer a minha própria prática.

O fórum Saber, Conhecer, Avaliar e Porquê me instigou a valorizar a formulação de boas perguntas, tanto no processo de ensino quanto na pesquisa. Percebi que a habilidade de questionar é fundamental para estimular o pensamento crítico nos alunos e para fomentar o aprendizado autônomo. Essa aprendizagem foi transferida diretamente para minha atuação em sala de aula, onde agora procuro incentivar os alunos a refletirem mais profundamente sobre os conteúdos estudados.

As discussões sobre o Conhecimento Científico e a Identidade do Professor foram

essenciais para fortalecer minha visão sobre o papel do professor como pesquisador de sua própria prática. A partir dessa reflexão, compreendi a importância de realizar constantes autoavaliações e de adaptar minha prática pedagógica de acordo com as necessidades dos alunos. Esse movimento de investigação contínua tem se mostrado fundamental para o aprimoramento das minhas ações em sala de aula.

Por fim, o fórum Problema de Pesquisa me trouxe uma compreensão mais clara sobre a estruturação de um projeto de pesquisa e a relevância de definir problemas e questões que guiem o processo investigativo. Embora tenha optado por transformar minha proposta inicial em uma narrativa reflexiva, a experiência de participar dessas atividades foi transformadora e continuará a influenciar minha prática pedagógica e minhas futuras pesquisas.

Em resumo, as aprendizagens adquiridas no curso moldaram profundamente minha visão sobre a docência e a pesquisa, reforçando a importância da reflexão crítica e da investigação contínua na construção de uma prática pedagógica significativa e adaptada às demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. A complicada arte de ver. Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 out. 2004. Caderno Ilustrada, p. 5.

AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). Tendências da pesquisa em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. (Coleção Práticas Pedagógicas)

AMBRÓSIO, Márcia; MAGALHÃES, Rosângela; PIMENTA, Viviane Raposo. Pesquisa qualitativa em educação: arte, liberdade criativa e rigorosidade metódica. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024a. (Coleção Formação Docente Online, v. 2)

AMBRÓSIO, Márcia; PIMENTA, Viviane Raposo (Orgs.). TCCs e a pedagogia do encontro: fazeres e saberes docentes online. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024b. (Coleção Formação Docente Online, v. 3)

CUNHA, Maria Isabel da. Conte-me sua história: escre(vidas) das narrativas docentes e de pesquisa. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). Tendências da pesquisa em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 162-173. (Coleção Práticas Pedagógicas)

DIAS DE OLIVEIRA, Adelson D. Ensino médio rural do sertão da Bahia: experiências pedagógicas documentadas na última etapa da educação básica. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). Tendências da pesquisa em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 193-205. (Coleção Práticas Pedagógicas)

FREITAS, Angelita Aparecida Azevedo; SILVA, Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues; SOARES, Leôncio José Gomes. Formação na educação de jovens e adultos: retalhos de uma

construção coletiva. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). Tendências da pesquisa em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 217-230. (Coleção Práticas Pedagógicas)

GOMES, Ana Maria Rabelo. Pesquisa experiência do professor: conhecendo algumas demarcações da pesquisa de campo. 2016. Disponível em:

<http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index.aspx?id_projeto=27&ID_OBJETO=32499&tipo=ob&cp=000000&cb=>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

GOMES, Ana Maria; OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de. A pesquisa bibliográfica como parte da atividade científica. In: SALGADO, Maria Umbelina C.; MIRANDA, Glauro Vasques de (Orgs.). Veredas: formação superior de professores, módulo 2, v. 2. Belo Horizonte: SEE-MG, 2004.

GONÇALVES, Luiz Alberto de Oliveira. Pesquisa, formulação de problemas e saber docente. 2016. Disponível em:

<http://crv.educacao.mg.gov.br/SISTEMA_CRV/index.aspx?id_projeto=27&ID_OBJETO=30814&tipo=ob&cp=000000&cb=>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

IVENICKI, Ana. Pesquisador, pesquisa e ensino com paradigmas e temas multiculturalmente orientados. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). Tendências da pesquisa em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 175-192. (Coleção Práticas Pedagógicas)

LUNA, S. V. de. A revisão da literatura como parte integrante do processo de formulação do problema. In: LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1999.

OLIVEIRA, Carlos A. R. A tecnologia em sala de aula: o celular como prática pedagógica inovadora na rede pública estadual de ensino de Minas Gerais. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). Tendências da pesquisa em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 207-216. (Coleção Práticas Pedagógicas)

SETTE, Ana Maria. Memorial. In: AMBRÓSIO, Márcia; PIMENTA, Viviane Raposo (Orgs.). Escre(vidas) docente: as rochas do conhecimento. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 101-103.

TEIXEIRA, Inês da Assunção de Castro. Entre inquietações e quietude: nas cartas, a pesquisa. In: BEGNAMI, João Batista; BURGHGRAVE, Thierry De (Orgs.). Pedagogia da alternância e sustentabilidade. Orizón: UNEFAB, 2013.

ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.